

Implantação e manejo de unidades demonstrativas de frutas na UTFPR-DV

Implementation and management of fruit demonstration units at UTFPR-DV

RESUMO

Rafael Ricardo Bogler
rafa-98bogler@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil.

Gilmar Antônio Nava
gilmarnava@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil.

Eder Oneide Kurschner
ederkurschner@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil.

O trabalho teve o objetivo de implantar e manejar unidades demonstrativas para o ensino, pesquisa e extensão, visando sempre o aperfeiçoamento das práticas de manejo das fruteiras para aumentar a produção e a qualidade dos frutos. O trabalho foi realizado na UTFPR, Campus Dois Vizinhos, no setor de fruticultura, onde foram monitorados os pomares já implantados quanto a pragas, doenças, podas, colheita de frutos, aplicações de tratamentos fitossanitários e também o plantio de novas unidades demonstrativas. Esse trabalho é muito importante, pois irá proporcionar novas pesquisas e alternativas para a região, bem como irão enriquecer a aprendizagem dos alunos e produtores. No período de vigência da bolsa foram implantadas três novas unidades demonstrativas, sendo goiabeira, maracujazeiro e videira.

PALAVRAS-CHAVE: Fruticultura, Unidades demonstrativas, Ensino, Pesquisa, Extensão.

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



ABSTRACT

The objective of the work was to implement and manage demonstration units for teaching, research and extension, always aiming at improving fruit management practices to increase yield and fruit quality. The work was carried out at Federal Technological University of Paraná, Campus Dois Vizinhos, Paraná state, Brazil, in the fruit growing sector, where the already established orchards were monitored for pests, diseases, pruning, fruit harvesting, applications of phytosanitary treatments and the planting of new demonstration units. This work is very important because it will provide new research and alternatives for the region, as well as enrich the learning of students and producers. During the period of validity of the scholarship, three new demonstration units were implemented, being guava, passion fruit and grape.

KEYWORDS: Fruticulture, Demonstrative units, Research, Teaching, Extension.

INTRODUÇÃO

A fruticultura pode ser conceituada como sendo o conjunto de técnicas e práticas aplicadas adequadamente com o objetivo de explorar plantas que produzam frutas comercialmente comestíveis. Pela diversidade de climas e solos, o Brasil apresenta condições ecológicas para produzir frutas de ótima qualidade e com uma variedade de espécies que passam pelas frutas tropicais, subtropicais e temperadas. Apesar deste quadro favorável, ainda temos volumes significativos de frutas frescas e industrializadas como acontece com a pera, ameixa, uva, maçã entre outras. (FACHINELLO et al, 2018).

Para desenvolver uma fruticultura competitiva é importante a formação constante de especialistas atualizados. Assim, a formação de recursos humanos capacitados, através de cursos e recursos para atualizações e manutenção de áreas de treinamento são necessários (FRONZA; HAMANN, 2014).

Com isso, o objetivo do projeto foi realizar plantios de fruteiras de maiores interesses comerciais, buscando a diversificação de variedades, para se ter materiais para o ensino, pesquisa e extensão. As unidades demonstrativas permitirão avaliar a fenologia das plantas, o potencial de produção e a qualidade físico-química de frutos (calibre, doçura, acidez, firmeza e cor), onde são atributos importantes de aceitação das frutas no mercado. Nas unidades também se busca avaliar a susceptibilidade e o manejo cultural e fitossanitário das doenças e pragas de cada cultura.

MÉTODOS

Foram realizadas diversas atividades de manejo nas unidades demonstrativas já implantadas no setor de fruticultura da universidade, como roçadas nas entre linhas e entre plantas nas videiras, pessegueiros, citros, macieiras, amoreiras, nogueiras e nas figueiras. Esse manejo é muito importante para se evitar a competição das plantas espontâneas com as fruteiras. Na estufa plástica foram realizadas limpezas regulares, com eliminação de plantas sem interesse, bem como semeadura de novas espécies frutíferas, como de limoeiros e várias variedades de maracujazeiros.

Na unidade de citros, foram realizadas podas com o objetivo de aumentar a distância dos galhos do solo, levantando a copa da planta, para que quando produzirem frutos eles não tenham contato com o solo. Também se realizou a poda dos galhos centrais, para assim aumentar a entrada de luz e de ventilação em toda planta, bem como realizou-se aplicação de calda sulfocálcica e óleo mineral nos troncos das plantas previamente podadas até 1,5 metros de altura, fazendo-se, assim, uma limpeza e desinfecção contra líquens e fungos que estavam impregnados nos mesmos.

Na unidade de pessegueiros realizou-se a poda de frutificação escolhendo-se os ramos com maior capacidade de produção, deixando um espaçamento ideal entre um ramo e outro, selecionando os ramos mais vigorosos e que apresentavam maior quantidade de gemas de frutificação. Também nos pessegueiros foi feita a pintura com tinta branca acrílica a base de água nos troncos, onde haviam queimaduras do sol devido a insuficiente brotação no ciclo anterior, por falta de frio hibernal. A pintura tem a finalidade de fazer os raios solares refletirem através da cor branca, não sendo absorvido pelo tronco, evitando-se assim futuras queimaduras. Nessa unidade, recentemente (julho de 2019), realizou-se também o replantio de mudas na unidade de fruteiras de caroço, sendo cultivares de pessegueiros das variedades BRS Rubramoore, Rubimel e Fascínio, e as cultivares de ameixeiras Reubennel, Irati e Gulfbaze.

Em todas as unidades demonstrativas realizou-se aplicações de fertilizantes e inseticidas, de acordo com a necessidade e nível de infestação de pragas e doenças de cada uma.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

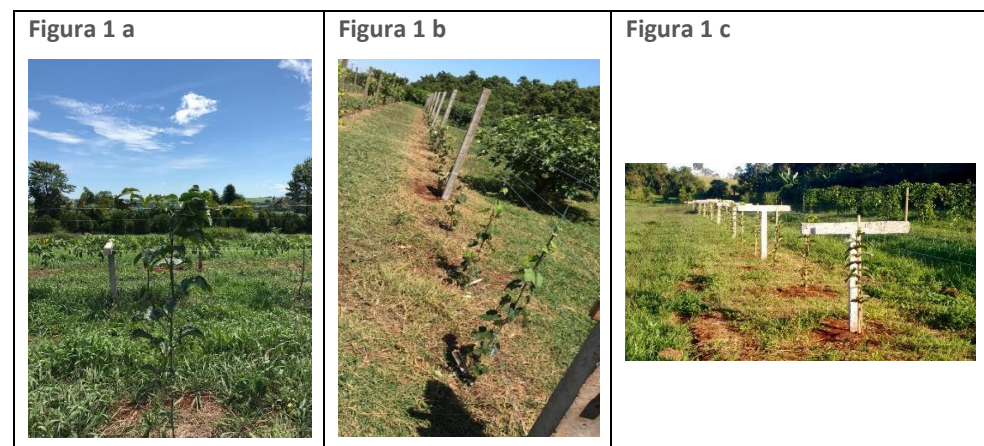
Durante o período de vigência da bolsa de extensão, realizou-se a implantação de três novas unidades demonstrativas, sendo:

1- Maracujazeiro: (Figura 1 a) cultivares BRS Gigante Amarelo, Mel do Cerrado, Rubi do Cerrado, Sol do Cerrado e Perola do Cerrado.

2- Videira: (Figura 1 b) cultivar-copa Niágara Rosada, enxertada nos porta-enxertos Paulsen 1103, IAC 572, IAC 766 e Harmony.

3- Goiabeira (Figura 1 c): cultivares Paluma, Século XXI e Pedro Sato.

Figura 1- Unidades novas implantadas



Fonte: BOGLER, Rafael R. (2019).

As unidades demonstrativas apoiarão o ensino, permitindo a realização de aulas práticas na disciplina de Fruticultura Aplicada, pesquisas específicas a extensão universitária, oportunizando a visitação de produtores da região e estudantes de outras instituições de ensino.

As plantas de maracujazeiros foram implantadas em fila única no espaçamento de 3 metros entre plantas e estão sendo conduzidas no sistema de espaldeira com um único arame, esticado em palanques de concreto na altura de 1,80 metros, e de acordo com o seu crescimento, as mudas foram conduzidas até o arame, sendo apenas o seu broto principal mantido, com a retirada do restante dos brotos laterais ao longo da haste principal, que foram manejadas para ficarem em forma de cortina, ficando seu ramo principal no arame (dois braços principais) e seus ramos secundários direcionados ao solo, os quais foram podados a uma distância de 10-15 centímetros quando atingiram o mesmo. O objetivo principal dessa unidade demonstrativa é realização de pesquisas futuras sobre adaptação edafoclimática local, potencial produtivo e qualidade dos frutos.

As videiras foram implantadas e estão sendo conduzidas no sistema de espaldeira em cordão esporonado com quatro níveis de arame, sendo o primeiro a 80 centímetros do solo (o qual sustentará a produção) e o último a 1,70 metros do solo. As mudas foram conduzidas inicialmente junto a um tutor (fitilho plástico) em haste única, com constante desbrote da ramificação lateral. Quando as mudas atingiram o primeiro nível de arame, elas foram despontadas imediatamente abaixo dele, para formação dos dois braços laterais. O objetivo principal dessa unidade será o de gerar informações de pesquisa acerca da combinação da variedade-copa e do porta-enxerto que mais se adapta às condições climáticas locais e que, conseqüentemente, irá permitir maior produtividade e qualidade das uvas.

As goiabeiras foram implantadas no sistema de condução de latada descontínua (cruzeta), composto por palanques de concreto na forma de T, e neles esticados seis arames lisos de aço galvanizado, com altura de 1,20 metros do solo, os quais estão sendo utilizados para a condução dos ramos secundários em “espinha de peixe”. O objetivo principal dessa unidade, será o de gerar informações futuras de pesquisa acerca da melhor intensidade de poda para cada cultivar, bem como avaliar alternativas de minimização de danos ocasionados por moscas nos frutos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fruticultura é um ramo de atividade agrícola que tem muito a crescer, sobretudo na região Sudoeste do Paraná, que não possui tradição e muita experiência no manejo de espécies frutíferas, pois os frutos são alimentos muito procurados e aceitos no mercado, e com o avanço do melhoramento genético e das tecnologias atuais, é possível cultivar plantas frutíferas em regiões distintas das encontradas nos centros de origem.

Com isso, conclui-se que a continuidade de realização desse projeto voltado a dar suporte ao ensino, pesquisa e extensão, poderá gerar ganhos de conhecimento e de interesse entre os produtores, na busca de aumentar a produção e a qualidade dos frutos na região. As atividades que foram e serão realizadas nas unidades demonstrativas nos próximos anos contribuem para a formação de recursos humanos capacitados para atuarem na área de fruticultura.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UTFPR por fornecer a bolsa de extensão, bem como ao meu professor orientador pela oportunidade de trabalhar com ele, período no qual adquiri novos conhecimentos em fruticultura e, por último, e não menos importante, agradeço a minha família que sempre me apoiou em todos os momentos.

REFERÊNCIAS

FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. **Fruticultura**. Fundamentos e práticas. Pelotas, 2008. P. 08-12.

FRONZA, Diniz; HAMANN, Janner. **Implantação de Pomares**. Santa Maria-RS: rede e-Tec Brasil. 2014. 126p.